

Onde saber mais?

Poderá encontrar mais informações sobre esta área da Física na página da Divisão de Física Médica da Sociedade Portuguesa de Física (**DFM-SPF**) e em inúmeras páginas de organizações internacionais:

dfm.spf.pt



www.efomp.org



www.iomp.org



Divisão de Física Médica da Sociedade Portuguesa de Física

A Divisão de Física Médica da Sociedade Portuguesa de Física (**DFM-SPF**) é membro e representante nacional nas organizações internacionais da área da Física Médica, nomeadamente a EFOMP (European Federation of Organizations for Medical Physics) e a IOMP (International Organization for Medical Physics). Tem desde sempre procurado contribuir para a divulgação da Física Médica em Portugal e para o legítimo reconhecimento dos profissionais desta área.

Contactos:

Sociedade Portuguesa de Física
Avenida da República, 45 – 3º Esq.
1050-187 Lisboa

dfm@spf.pt
<http://dfm.spf.pt/>



FÍSICA MÉDICA



Física Médica - O que é?

A **Física Médica** é a aplicação dos conceitos, leis e modelos da física à medicina. Tradicionalmente e por razões históricas, a Física Médica tem estado muito ligada à utilização das radiações ionizantes nas áreas do radiodiagnóstico, medicina nuclear, radioterapia externa e braquiterapia. No entanto, as suas áreas de atuação são muito diversificadas, estendendo-se a temas como a bioeletricidade, a bio-óptica, a termografia, a hipertermia, a terapia e o diagnóstico com radiações não ionizantes, etc.

A partir de 2013, o **Dia Internacional da Física Médica** passará a comemorar-se todos os anos no dia 7 de Novembro, data do aniversário de nascimento de Marie Curie, cujos trabalhos de descoberta da radioatividade foram de grande importância para a afirmação desta área.



Marie Skłodowska-Curie

(7 de Novembro de 1867 - 4 de Julho de 1934)

Físicos Médicos – O que fazem ?

Os Físicos Médicos exercem funções principalmente em três sectores de atividade:

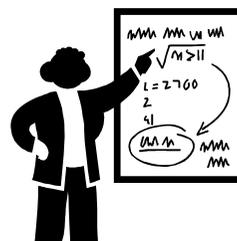
Investigação

Na área da investigação encontramos um campo muito vasto de trabalhos de desenvolvimento de novas técnicas, instrumentos e tecnologias que têm como objetivo um avanço nas áreas da prevenção, do diagnóstico e do tratamento de doenças.



Docência

Na sua grande maioria os Físicos Médicos desenvolvem atividades de docência em universidades e institutos. Nestes, lecionam diversas disciplinas ligadas à Física Médica e Proteção Radiológica, numa grande variedade de cursos (Física, Engenharia Física, Engenharia Biomédica, Biofísica, Medicina, Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica), apoiando ainda projetos de mestrado e doutoramento



Hospitalar

O papel do Físico Médico tem grande impacto e importância em vários processos de saúde e contribui de uma forma muito concreta para a segurança na utilização da radiação ionizante em medicina e para a melhoria da saúde dos cidadãos.

É nomeadamente da responsabilidade do Físico Médico a execução e/ou supervisão dos procedimentos adequados para garantir a administração da radiação ao doente de forma segura e efetiva, de modo a alcançar o resultado diagnóstico ou terapêutico tal como foi prescrito pelo médico. São também responsáveis pelos aspetos relacionados com a Proteção e Segurança Radiológica das instalações, membros do público e profissionais. A sua presença ou consultoria é obrigatória por lei em todos os serviços de radioterapia, medicina nuclear e radiodiagnóstico.

De acordo com as recomendações internacionais, os Físicos Médicos que trabalham em ambiente hospitalar devem possuir, para além de uma formação académica sólida em física (nível de mestrado em Física Médica), uma formação profissional acreditada em ambiente hospitalar de pelo menos dois anos.

